

Esta história é trazida gratuitamente a você por **Ririro.com/pt**. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias.

As histórias podem ser lidas online, baixadas ou impressas, e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Te desejamos muitas leituras divertidas!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Círculo

No alto de um penhasco vivia um jovem urubu com sua mãe.



Quando ele ficou grande o bastante para voar, sua mãe o levou bem alto no céu e eles voaram juntos em círculos, observando o chão lá embaixo.

– Quero te mostrar algo bonito – disse ela ao filho.

Eles avistaram um velho órix caminhando cambaleante sob o calor escaldante.



– Veja ali. Aquele órix não vai durar muito.

E de fato, o animal caiu ali mesmo e morreu.



Os dois urubus desceram.

– Isso não é bonito – disse o jovem urubu para sua mãe. – Isso é horrível!

– Eu sei – respondeu a mãe. – A morte é muito difícil, e muito triste. Mas também pode ser bela.

– De jeito nenhum – disse o urubu jovem. – Que nojo.

– Apenas espere – disse ela. – Voltaremos aqui em breve e você vai entender.



Na semana seguinte, eles visitaram novamente o órix morto. Seu esqueleto estava limpo e branco, e pequenas plantinhas começavam a crescer entre os ossos.

Na outra semana, os brotos tinham crescido e florescido. Uma borboleta bebia o néctar das flores, e um piolho-de-cobra descansava à sombra delas.



Na semana seguinte, um casal de tecelões colhia folhas para construir um ninho. Abelhas coletavam o pólen das flores. E uma aranha havia feito sua casa entre os chifres do órix.

E na semana seguinte, viram um jovem órix mordiscando os brotos saborosos.



– E então? – disse a mãe urubu. – Olhe quanta vida um único órix ofereceu. Ele deu um lar à aranha, um ninho aos tecelões, alimentou abelhas e borboletas, abrigou um piolho-de-cobra e ajudou a nova geração de órix a crescer forte.



O jovem urubu sorriu.

Os dois voltaram para o ninho, no alto do penhasco.



– Não deixamos apenas o corpo para trás quando morremos – disse a mãe urubu. – Também deixamos nossas lições, nosso amor e nossas memórias.

– E onde deixamos todas essas coisas? – perguntou o pequeno urubu.

– Deixamos nos nossos filhos, na nossa família e nos nossos amigos.



Você já é o meu pedacinho verde na terra, Pequeno Urubu.

E sempre será.